

**EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E
COMÉRCIO S/A - EBEC**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**



EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A - EBEC

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

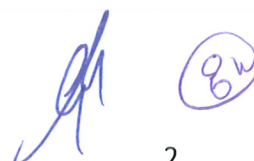
Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Handwritten signature and a circular stamp containing the initials 'EW'.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A - EBEC em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - “Contabilidade para pequenas e médias empresas”.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Ausência de revisão da vida útil

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8 às demonstrações contábeis, a Companhia possui registrado na Rubrica “Imobilizado” o montante de R\$ 146.798.330 em 31 de dezembro de 2020, sobre o qual a Administração não avaliou a vida útil econômica estimada de cada componente, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Desta maneira, em que pese termos conseguido validar as principais adições e baixas do período auditado, verificando a documentação suporte e correta contabilização, torna-se inviável aplicar procedimentos alternativos para formar e emitir opinião, como de fato não estamos emitindo, sobre os saldos do ativo imobilizado, das despesas de depreciação e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação **Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A - EBEC**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 que compreendem as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 05 de março de 2020, com ressalva sobre ausência de revisão de vida útil de imobilizado.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - “Contabilidade para pequenas e médias empresas” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 22 de março de 2021.

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	Passivo e patrimônio líquido	
		2020	2019
Circulante		Circulante	
Caixa e bancos	4	Fornecedores	10
Aplicações financeiras	5	Empréstimos e financiamentos	11
Contas a receber de clientes	6	Debiture a pagar	12
Tributos a compensar	-	Obrigações sociais e trabalhistas	13
Estoque veículos a venda	-	Obrigações fiscais e tributárias	14
Outros valores a receber	-	Dividendos a pagar	-
		Juros remuneração capital próprio	-
Não circulante		Consórcios a pagar	-
Depósitos judiciais	7	Outras contas a pagar	-
Empréstimos compulsórios	-		
		Não circulante	
		Empréstimos e financiamentos	11
		Debiture a pagar	12
		Consórcio a pagar	-
		Provisão para contingências	15
		Patrimônio líquido	
		Capital social	
		Reserva legal	
		Reserva de lucros	16.a
Total do ativo		Total do passivo e patrimônio líquido	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2020	2019
Receita operacional líquida			
Receita operacional líquida	16	104.462.486	82.419.098
Custos de serviços, locação e venda de veículos	17	(77.823.057)	(59.514.746)
Lucro bruto		<u>26.639.429</u>	<u>22.904.352</u>
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas administrativas	18	(9.474.965)	(8.721.152)
Depreciação e amortização	-	(75.816)	(87.713)
Despesas tributárias	-	(134.384)	(173.533)
Outras receitas/(despesas)	-	2.615.539	222.338
		<u>(7.069.626)</u>	<u>(8.760.060)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>19.569.803</u>	<u>14.144.292</u>
Receitas financeiras	19	1.847.544	2.887.151
Despesas financeiras	19	(8.262.671)	(9.838.457)
Despesas/(receitas) financeiras, líquidas		<u>(6.415.127)</u>	<u>(6.951.306)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	20	(4.661.404)	(2.388.461)
		<u>(4.661.404)</u>	<u>(2.388.461)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>8.493.272</u></u>	<u><u>4.804.525</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	8.493.272	4.804.525
Resultado abrangente total do exercício	8.493.272	4.804.525

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)

	Reservas de lucros			Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva lucros	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	59.332.676	680.323	4.197.853	64.210.852
Lucro líquido do exercício	-	-	4.804.525	4.804.525
Constituição da reserva legal	-	240.226	(240.226)	-
Distribuição de lucros	-	-	(657.000)	(657.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	59.332.676	920.549	8.105.152	68.358.377
Lucro líquido do exercício	-	-	8.493.272	8.493.272
Constituição da reserva legal	-	424.664	(424.664)	-
Distribuição de lucros	-	-	(3.850.000)	(3.850.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	59.332.676	1.345.213	12.323.760	73.001.649

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.




EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	8.493.272	4.804.525
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa líquido		
Proveniente de atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	35.373.731	24.352.723
Valor residual do ativo permanente baixado	8.296.772	6.976.233
	<u>52.163.775</u>	<u>36.133.481</u>
Lucro líquido ajustado		
(Aumento)/ redução em ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	407.458	(4.204.652)
Tributos a recuperar	20.985	16.432
Depósitos judiciais	43.290	(21.866)
Estoque veículos a venda	181.600	-
Outros valores a receber	112.118	(886.453)
	<u>765.451</u>	<u>(5.096.539)</u>
Aumento/(redução) em passivos operacionais		
Fornecedores	(884.436)	6.842.858
Obrigações sociais e trabalhistas	(89.482)	343.541
Obrigações fiscais e tributárias	454.697	535.251
Depósitos judiciais	(43.290)	21.866
Dividendos a pagar	3.000.000	-
Consórcios a pagar	(4.391.758)	3.574.818
Outras contas a pagar	(1.707.369)	515.863
	<u>(3.661.638)</u>	<u>11.834.197</u>
Caixa líquido aplicado/ originado em atividades operacionais	<u>49.267.588</u>	<u>42.871.139</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Inversão em imobilizado em uso	(76.455.307)	(76.549.973)
Inversão em intangível	(35.131)	(745)
Aquisição de cotas de consórcios	-	697.831
Caixa líquido aplicado/ originado em investimentos	<u>(76.490.438)</u>	<u>(75.852.887)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	54.308.351	6.559.282
Distribuição de dividendos	(3.850.000)	(657.000)
Debêntures	(8.749.860)	29.866.760
Caixa líquido aplicado/ originado em financiamentos	<u>41.708.491</u>	<u>35.769.042</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>14.485.641</u>	<u>2.787.294</u>
Modificação na posição financeira		
Caixa e equivalentes no início do exercício	33.022.503	30.235.209
Caixa e equivalentes no final do exercício	47.508.144	33.022.503
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>14.485.641</u>	<u>2.787.294</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A.- EBEC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A. - EBEC é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, na Av. Barão Homem de Mello, n. 2.681, salas 101/102, bairro Estoril, CEP: 30.494.085, com duração por prazo indeterminado, tendo como atividade preponderante e principal: a) Locação de veículos sem condutor; e, ainda, como objeto secundário: b) Serviços de engenharia civil em geral, compreendendo, construção civil em todos os ramos, incorporação em nome próprio e/ou de terceiros, dragagem, construção de estradas e de pontes, serviços de terraplanagem, obras de arte, asfaltamentos, topografia e estudos do solo; c) Serviços de engenharia mecânica e elétrica em geral, compreendendo serviços de montagem, jateamento, pintura e manutenção industrial; d) Fiscalização, gerenciamento, administração e apoio técnico de projetos e obras; e) Serviços de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista ; f) Locação de mão-de-obra temporária; g) Máquinas e equipamentos; h) Prestação de serviços de limpeza industrial; i) Prestação de serviços de conservação, limpeza e asseio predial, e de áreas externas; j) Prestação de serviço em geral; k) Transporte rodoviário de passageiros, sob o regime de fretamento municipal, intermunicipal e interestadual; l) Serviços de transporte rodoviário de carga municipal, intermunicipal e interestadual; m) Guarda e transporte de valores; n) Serviços de jardinagem, gramados, capinas, roçados, arborização de áreas e parques e podas de árvores; o) Limpeza urbana; p) Serviços de apoio administrativo e gestão de frotas de veículos.

Impactos da COVID 19 (Corona vírus) nos negócios da Companhia

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia decorrente da COVID-19, cabendo aos seus países membros estabelecerem as melhores práticas para as ações preventivas e de tratamento aos infectados. Como consequência, o surto da COVID-19 resultou em medidas restritivas relacionadas ao fluxo de pessoas impostas pelos governos de diversos países em face da ampla e corrente disseminação do vírus, incluindo quarentena e lockdown ao redor do mundo.

Como consequência de tais medidas, os países impuseram restrições às viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução de consumo de uma maneira geral pela população, o que pode resultar na volatilidade no preço de matérias-primas e outros insumos, fatores que conjuntamente podem ter um efeito adverso relevante na economia global e na economia brasileira.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nosso plano de continuidade visa em primeiro lugar, à saúde sanitária dos nossos colaboradores e associados, priorizando as ações de combate e propagação do Coronavírus. Com isso, seguimos apostando na cooperação dos nossos colaboradores e associados como forma de conter o avanço do Covid-19 e minimizar os seus efeitos físicos e econômicos. As ações da Companhia estão em conformidade com as orientações do Ministério da Saúde e são de extrema importância para combater a transmissão do coronavírus com segurança e conscientização.

A EBEC Engenharia está monitorando os efeitos econômicos advindos da pandemia do Covid-19 já considerando um “novo normal”, que serviu para nós auxiliar na revisão dos pilares de liquidez, rentabilidade e risco. Após revisarmos os pilares, constatamos, que, até o momento, não apuramos impactos materiais que poderia modificar as posições do balanço patrimonial e dos resultados operacionais da Companhia em 31 de dezembro de 2020.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

Este conjunto de demonstrações contábeis foi preparado pela Companhia de acordo com o CPC PME (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Conselho Federal De Contabilidade. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

Aprovação da emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 22 de março de 2021.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:



3.1. Ativos financeiros

a. Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.



O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c. Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d. Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.2. Passivos financeiros

a. Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.



Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b. Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c. Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, quando existentes, são capitalizados como parte do custo destes ativos.

Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d. Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.



3.3. Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

b. Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.



Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como receita ou despesa financeira.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações em instrumentos financeiros inclusive derivativos são registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para a venda; (ii) pelo valor de custo de aquisição ou de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações serem mantidas até o vencimento.

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais, a vida útil às taxas informadas na nota nº 8, e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

81

3.7. Ativos intangíveis

a. Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

3.8. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor contábil do ativo quando exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço.

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Quando aplicável, o aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.10. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.



EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Venda de serviços

A Companhia reconhece a receita de serviços quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável; (ii) é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade; (iii) o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável e (iv) os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável.

b. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

4. Caixa e bancos

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2020	2019
Caixa	5.000	5.000
Bancos conta movimento	8.334.149	1.164.592
	<u>8.339.149</u>	<u>1.169.592</u>

Os saldos de caixa e bancos são representados por valores com livre movimentação para aplicação imediata nas operações da empresa.

5. Aplicações financeiras

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2020	2019
Bradesco S/A	12.732.923	8.757.957
Banco Itaú	9.607.177	11.829.400
Banco BNP Paraibas Brasil S/A	7.805.778	9.631.716
Banco XP Investimentos	7.379.434	-
Banco Santander	875.847	999.834
Banco Safra	580.433	576.029
Banco do Brasil S/A	187.403	57.975
	<u>39.168.995</u>	<u>31.852.911</u>

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A.- EBEC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estão representadas pelos recursos disponíveis que se encontram aplicadas no mercado financeiro em títulos de renda fixa e certificado de depósitos bancários.

6. Contas a receber de clientes

São demonstradas ao valor de realização, auferidos até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando há evidência objetiva que a empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2020	2019
Contas a receber	12.859.926	11.569.935
Provisão p/ perda s/ créditos de liquidação duvidosa	(3.451.000)	(1.753.552)
	<u>9.408.926</u>	<u>9.816.383</u>

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	2020	2019
A vencer	7.402.379	6.530.292
Vencidos até 30 dias	1.003.428	1.346.014
Vencidos de 31 a 180 dias	1.003.119	435.046
Vencidos mais de 180 dias	3.451.000	3.258.583
	<u>12.859.926</u>	<u>11.569.935</u>

7. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais relacionam-se a recursos depositados em garantia de processos de âmbito: trabalhista, cível e tributário. Os depósitos judiciais estão restritos a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Os saldos dos depósitos estão relacionados a seguir:

	2020	2019
Trabalhista - INSS	639.146	639.146
Outros depósitos judiciais	492.735	536.025
	<u>1.131.881</u>	<u>1.175.171</u>

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A- EBEC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

A movimentação do Ativo Imobilizado é demonstrada como segue:

	Peças e acessórios para veículos		Móveis e Utensílios	Equipamentos e Proc. de dados	Outros	Total
	Veículos	veículos				
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	62.112.524	1.264.187	140.407	106.672	110.919	63.734.709
Aquisição	75.074.651	1.404.413	20.782	24.948	25.179	76.549.973
Baixas	(6.717.768)	(256.121)	(1.369)	(162)	(813)	(6.976.233)
Transferência para imobilizado	5.381.959	-	-	-	-	5.381.959
Depreciação	(23.783.549)	(456.649)	(40.852)	(34.139)	(18.013)	(24.333.202)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	112.067.817	1.955.830	118.968	97.319	117.272	114.357.206
Custo total	151.241.294	2.759.182	487.337	376.628	211.752	155.076.193
Depreciação acumulada	(39.173.477)	(803.352)	(368.369)	(279.309)	(94.480)	(40.718.987)
Valor contábil	112.067.817	1.955.830	118.968	97.319	117.272	114.357.206
Saldos em 31 de dezembro de 2019	112.067.817	1.955.830	118.968	97.319	117.272	114.357.206
Aquisição	75.195.417	1.101.474	14.294	31.691	112.431	76.455.307
Baixas	(8.223.024)	(254.381)	(941)	(26)	-	(8.478.372)
Transferência para estoque	(181.600)	-	-	-	-	(181.600)
Depreciação	(34.700.592)	(565.345)	(30.010)	(33.006)	(25.258)	(35.354.211)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	144.158.018	2.237.578	102.311	95.978	204.445	146.798.330
Custo total	202.320.886	3.210.579	445.347	405.392	319.359	206.701.563
Depreciação acumulada	(58.162.868)	(973.001)	(343.036)	(309.414)	(114.914)	(59.903.233)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	144.158.018	2.237.578	102.311	95.978	204.445	146.798.330
Taxas anuais de depreciação- %	10% a 25%	10% a 20%	10%	10% a 20%	10% a 20%	

(29)

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A- EBEC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deteriorização ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2020, as análises da Administração não identificaram indícios internos ou externos de redução relevante nos valores de recuperação para seus ativos imobilizados, dispensando a realização de ajustes por *impairment*. De acordo com o CPC 27 e ICPC 10, a sociedade optou por não mensurar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição do imobilizado.

9. Intangível

O intangível é composto por marcas e patentes e direito de uso de software, conforme apresentado a seguir:

	Marcas e Patentes	Direito de uso de Software	Total
Custo ou avaliação			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.928	74.176	76.104
Aquisição	745	-	745
Amortização	-	(18.978)	(18.978)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.673	55.198	57.871
Custo total	2.673	509.558	512.231
Amortização acumulada	-	(454.360)	(454.360)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.673	55.198	57.871
Aquisição	-	35.132	35.132
Amortização	-	(19.521)	(19.521)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.673	70.809	73.482
Custo total	2.673	544.690	547.363
Amortização acumulada	-	(473.881)	(473.881)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.673	70.809	73.482
Taxas anuais de depreciação- %	0%	20%	

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A- EBEC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

Em 31 de dezembro, a Companhia apresentava saldo a pagar de:

	2020	2019
HPE Automotores do Brasil Ltda.	5.039.600	-
Moura e Becattini Corretora de Seguros Ltda.	810.322	575.359
Totvs S.A	721.427	-
General Motors do Brasil Ltda.	292.437	148.719
Alelo S.A	102.173	87.637
Ford Motor Company Brasil Ltda.	93.975	85.156
Casa do Taxista do Rio Pneus Ltda.	82.668	32.724
W E R Rj Com.Auto Mec.Recuperadora Ltda.	77.310	75.848
So Pick Up 4x4 Comercio Eireli Me	76.762	40.753
Mix Pneus Ltda.	45.742	65.342
Volkswagen Do Brasil Ltda.	-	2.562.068
Toyota Do Brasil Ltda.	-	4.267.256
Outros fornecedores	1.805.552	2.091.542
	9.147.968	10.032.404

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes pelo fato do pagamento ser devido no período de um ano. Em 31 de dezembro de 2020 parte do saldo da conta de fornecedores refere-se a aquisições de veículos no final do exercício de 2020 liquidados no exercício seguinte.

11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados como segue:

	Vencimento	Taxa de juros (a.a)	2020	2019
Empréstimos				
Banco Itaú	ago/24	100% CDI+ 4,13-6,42 a.a.	12.999.999	-
Bradesco S/A	jun/22	CDI (+) 3,2% e pós 9,75% a.a pré fixado	7.200.000	12.803.951
Banco BNP Paraibas Brasil S/A	mai/21	100% CDI+1,60% a.a.	6.309.242	6.599.935
Banco Safra	set/24	8,08%	2.500.000	-
Banco Inter	out/23	100% CDI+7,44 a.a.	3.000.000	-
			32.009.241	19.403.886
Financiamentos				
Banco Itaú	set/23	100% CDI+ 3,15-8,8a.a.	11.344.364	-
Bradesco S/A	set/24	100% CDI + 3,28-9,10 a.a.	16.909.258	2.527.496
Banco Santander	set/23	6,93-7,70%	23.408.722	7.016.266
Banco Rodobens	abr/24	7,57-9,86%	8.551.653	5.765.207
Banco Safra	mai/22	100% CDI (+) 3,65% a.a.	1.212.121	2.121.212
Banco RCI do Brasil	fev/23	2,17-8,08%	1.548.296	4.902.729
Banco ABC do Brasil	jun/23	100% CDI+5,35% a.a.	667.742	-
Banco PSA	set/24	8,67%	393.750	-
			64.035.906	22.332.910
			96.045.147	41.736.796
			2020	2019
Passivo circulante			42.207.469	24.331.287
Passivo não circulante			53.837.678	17.405.509
			96.045.147	41.736.796

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A- EBEC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de empréstimos referem-se a valores para financiamento de capital de giro e aquisição de ativo fixo, com as taxas praticadas no mercado, com garantia e aval dos sócios.

12. Debêntures a pagar

O saldo das debêntures atualizado por juros e correção monetária contratuais, demonstrados em 31 de dezembro:

	2020	2019
Circulante	8.749.860	8.749.860
Não Circulante	12.367.040	21.116.900
	<u>21.116.900</u>	<u>29.866.760</u>

Por meio da Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de junho de 2019, a Companhia decidiu realizar a captação de recursos, através da emissão de debentures. O valor total da emissão foi de R\$ 35.000.000 (trinta e cinco milhões de reais).

Número da emissão: Primeira emissão privada de debêntures que será objeto de distribuição pública, nos termos da instrução CVM 476.

- **Número de série:** A emissão foi realizada em série única;
- **Espécie:** As debêntures são da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória;
- **Forma:** As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados;
- **Quantidade de debênture:** Foram emitidas 3.500 (três mil e quinhentas) debêntures, no valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais);
- **Prazo de vencimento:** O prazo de vencimento das debêntures é de (quatro) anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 14 de junho de 2023;
- A taxa de juros para remuneração vigente é baseada no CDI +3,5 % a.a.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas estavam assim demonstradas em 31 de dezembro:

	2020	2019
Férias e encargos sociais	914.179	1.024.574
Salários e pró-labores	560.027	547.684
INSS	280.262	265.780
FGTS	71.879	77.182
Outros	33.626	34.235
	<u>1.859.973</u>	<u>1.949.455</u>

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A- EBEC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Obrigações fiscais e tributárias

As obrigações fiscais e tributárias apresentavam a seguinte composição em 31 de dezembro:

	2020	2019
IRPJ a recolher	623.838	334.555
COFINS a recolher	432.329	302.077
CSLL a recolher	231.177	124.394
Tributos retidos a recolher	185.906	138.256
PIS a recolher	93.700	65.346
ISSQN a recolher	15.162	8.456
Outros	1.519	155.850
	<u>1.583.631</u>	<u>1.128.934</u>

15. Provisão para contingências

a. Natureza das contingências

A Companhia constituiu no exercício de 2020 provisão para contingência no montante de R\$ 1.131.881. A respectiva provisão foi constituída considerando a estimativa feita pelos depósitos judiciais, pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

b. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária nas esferas judicial e administrativa com probabilidade de perda possível, que representam demandas passivas no montante líquido estimado de R\$ 98.246 em 31 de dezembro de 2020.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social estava representado por 59.332.676 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Dividendos propostos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades anônimas. Por opção da diretoria, o valor dos dividendos a pagar provisionado em 31.12.2020 é de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) que será levado para aprovação dos acionistas na Assembleia Geral.

c) Reserva legal

É constituída de acordo com a lei das Sociedades por Ações (Art. 193) e pelo estatuto social da Companhia, onde está determinado que 5% do lucro líquido do exercício serão aplicados antes de qualquer destinação na constituição da reserva legal, que não exceda a 20% do capital social.

17. Receita operacional líquida

A receita líquida compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança, (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a companhia. A receita está demonstrada a seguir:

	2020	2019
Receita de serviços/empreitada	7.804.634	9.419.345
Receita de locação de veículos	83.669.354	60.321.914
Receita de venda de veículos	17.380.664	16.043.309
Impostos sobre serviços	(4.378.315)	(3.365.102)
Serviços cancelados	(13.851)	(368)
	<u>104.462.486</u>	<u>82.419.098</u>

18. Natureza dos custos

Os custos são registrados no resultado quando incorridos, obedecendo ao regime de competência. As informações sobre a natureza dos custos reconhecidos nas demonstrações dos resultados são como segue:



EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A- EBEC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2020	2019
Custos de serviços/empreitada	(6.062.214)	(6.961.100)
Custos de locação de veículos	(28.378.167)	(21.312.402)
Custos de veículos vendidos	(8.166.317)	(6.976.234)
Custo com depreciação de veículos	(35.216.359)	(24.265.010)
	<u>(77.823.057)</u>	<u>(59.514.746)</u>

19. Despesas administrativas

Em 31 de dezembro as despesas administrativas estavam representadas por:

	2020	2019
Despesas com pessoal	(6.370.013)	(6.142.932)
Despesas com materiais	(241.664)	(208.361)
Despesas com gastos gerais	(2.863.288)	(2.369.859)
	<u>(9.474.965)</u>	<u>(8.721.152)</u>

20. Resultado financeiro

O resultado financeiro pode ser demonstrado da seguinte forma:

	2020	2019
Receitas financeiras:		
Descontos obtidos	39.573	11.679
Juros ativos	219.811	44.817
Rendimento de aplicação financeira	746.560	1.651.732
Receita de Swap - Hedge	767.664	1.073.229
Variações monetárias	-	776
Reversão de provisão	73.936	104.918
	<u>1.847.544</u>	<u>2.887.151</u>
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(221.995)	(1.334.497)
Juros s/ financiamentos	(5.833.140)	(7.310.225)
Descontos concedidos	(12.407)	(2.469)
Remuneração capital próprio	-	(1.000.000)
Perdas de crédito	(1.762.896)	(191.266)
Juros passivos	(12.614)	-
Variação monetária consórcios	(419.619)	-
	<u>(8.262.671)</u>	<u>(9.838.457)</u>
Resultado financeiro	<u>(6.415.127)</u>	<u>(6.951.306)</u>

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A- EBEC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2020	2019
Provisão para Imposto de renda	(3.391.173)	(1.737.263)
Provisão para Contribuição Social	(1.270.231)	(651.198)
	<u>(4.661.404)</u>	<u>(2.388.461)</u>

22. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

23. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados substancialmente por caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se do valor de mercado, estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações e juros atualizados até a data do balanço.

24. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.



Gustavo Salgado Moreira de Andrade
Secretário/Acionista



Eduiges Maria Rezende Costa
Contadora - CRC/MG - 47.346